



COMO
OS RAMOS
NA VIDEIRA

2020 | 2021 Todos família • Todos irmãos



2020 2021

LECTIO DIVINA

ENCONTRO 10 / 09 DEZ

ADVENTO DESAFIO III: DAR TESTEMUNHO DA LUZ

ORAÇÃO INICIAL

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor.

– Enviai, Senhor, o vosso Espírito, e tudo será criado; e renovareis a face da terra.

1º PASSO STATIO / PREPARAÇÃO

Momento de silêncio.

2º PASSO LECTIO / LEITURA: QUE DIZ O TEXTO?

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João (1,6-8.19-28)

Apareceu um homem enviado por Deus, chamado João. Veio como testemunha, para dar testemunho da luz, a fim de que todos acreditassem por meio dele. Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz.

Foi este o testemunho de João, quando os judeus lhe enviaram, de Jerusalém, sacerdotes e levitas, para lhe perguntarem: **«Quem és tu?»** Ele confessou a verdade e não negou; ele confessou: **«Eu não sou o Messias».**

Eles perguntaram-lhe: «Então, quem és tu? És Elias?» «Não sou», respondeu ele. «És o Profeta?». Ele respondeu: «Não». Disseram-lhe então: «Quem és tu? Para podermos dar uma resposta àqueles que nos enviaram, que dizes de ti mesmo?» Ele declarou: «Eu sou a voz do que clama no deserto: ‘Endireitai o caminho do Senhor’, como disse o profeta Isaías». Entre os enviados havia fariseus que lhe perguntaram: «Então, porque baptizas, se não és o Messias, nem Elias, nem o Profeta?» João respondeu-lhes: «Eu baptizo em água, mas no meio de vós está Alguém que não conheceis: Aquele que vem depois de mim, a quem eu não sou digno de desatar a correia das sandálias».

Tudo isto se passou em Betânia, além Jordão, onde João estava a baptizar.



- Quem foi ao encontro de João Batista? Qual a razão que motivou essa procura?
- Quem é e quem não é João Batista e o que veio realizar?
- Como caracteriza João Aquele que já está “no meio de vós”?

3º PASSO MEDITATIO / MEDITAÇÃO: O QUE ME DIZ O TEXTO?

- Leio e escuto interiormente este episódio, Imagino-o. O que me chama mais a atenção, que palavra me toca?
- Ser Luz no Mundo e esperar o Senhor, são missões que me unem a João Baptista, como as tenho concretizado, sobretudo neste advento?
- Num mundo atual, o profeta de hoje ainda pode revelar a presença de Deus e anunciar o seu Reino de Justiça e verdade?

4º PASSO ORATIO / ORAÇÃO

Faz-nos trilhar Senhor, a estrada da Alegria.
No simples, no próximo, no escondido da vida
ajuda-nos a ouvir a pequena sinfonia
da alegria e a abrir, com solenidade, para ela
as portas indecisas do tempo que corre.
Só quem saboreia as pequenas alegrias
se dá verdadeiramente conta das grandes.
Só quem rejubila com a alegria dos outros
percebe que ela é, em cada um de nós,
uma onda puríssima que se expande.
Ajuda-nos a inscrever a alegria como tarefa
e, ao mesmo tempo, a mantermo-nos disponíveis
para o modo surpreendente e gratuito da sua vinda.

(José Tolentino Mendonça. “Um Deus que dança”)

5º PASSO CONTEMPLATIO / CONTEMPLAÇÃO

«Chegamos ao III domingo do Advento, conhecido como Domingo Gaudete, ou Domingo da Alegria. Já de início nos pomos a pergunta:

qual alegria a Liturgia de hoje está nos convidando a viver? A 1ª leitura nos oferece uma chave de compreensão: “Alegre-se a terra que era deserta e intransitável, exulte a solidão e floresça como um lírio. Germine e exulte de alegria e louvores (...); seus habitantes verão a glória do Senhor, a majestade do nosso Deus” (Is 35,1-2).

Seus habitantes verão a glória de Deus, aí está meus irmãos! Posto no futuro o verbo nos apresenta uma promessa de Deus, de que sua glória será vista sobre a Terra. A liturgia nos convida, então, a uma alegria de realização, uma alegria de esperança, vivida no Senhor. É a expectativa da vinda do Senhor que gera uma alegria diferente na vida daquele que espera, como diz o próprio profeta Isaías: “Fortalecei as mãos enfraquecidas e firmai os joelhos debilitados. Dizei às pessoas deprimidas: “Criaí ânimo, não tendes medo! Vede, é vosso Deus, é a vingança que vem, é a recompensa de Deus; é ele que vem para vos salvar” (Is 35,3-4).

Neste Domingo da Alegria, no tempo do Advento, penso que duas questões são importantes para nossa meditação. Uma é sobre o tipo de alegria que nossa gente tem vivido e buscado, a outra é sobre a vingança de Deus.

Certamente, em meio a tantas crises e tantos dramas vividos pela humanidade falar em alegria parece até contraditório; por um lado, porque as razões da alegria parecem definharem – como ser feliz no meio de tanta injustiça, com tantos desafetos e traições? Como ser alegre numa sociedade do descartável, onde as pessoas valem o que possuem? Por outro lado, a oferta de falsas alegrias, sempre passageiras e ilusórias, fazem parte do cotidiano de tantas pessoas: o poder, o acúmulo de bens, a luxúria, a sensação de “alívio” das drogas, do álcool, as festas “sem regras” – viver sem regra e de acordo com o desejo individual, eis a grande mentira de uma alegria passageira, das superficialidades e das ilusões criadas. De qualquer modo, o profeta Isaías insiste: “Alegre-se!”.

Um segundo ponto para nossa meditação é aquele da vingança de Deus – resposta ao dilema das falsas alegrias e da verdadeira alegria,

– que Isaías proclama em sua profecia. Essa profecia foi cumprida em Jesus Cristo. No Evangelho Jesus nos responde: “Ide contar a João o que estais ouvindo e vendo: os cegos recuperam a vista, os paráliticos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e os pobres são evangelizados” (Mt 11,4-5).

É assim que Deus se vinga, realizando a obra da Salvação. O Papa emérito Bento XVI, em uma sua homilia dizia: “Podemos intuir facilmente como o povo imagina essa vingança. Mas o mesmo profeta revela depois em que ela consiste: na bondade restabeecedora de Deus. A explicação definitiva da palavra do profeta, encontramos-na n'Aquele que morreu na Cruz: em Jesus, o Filho de Deus encarnado que aqui nos olha com tanta insistência. A sua ‘vingança’ é a Cruz: o ‘Não’ à violência, ‘o amor até ao fim’” (10.09.2006).»

(Pe. Raphael Silva Maciel)

6º PASSO ACTIO / ACÇÃO

Nesta semana...

Testemunhar a Luz!

A testemunha não aparece para falar de si, não atrai os olhares para a sua pessoa, mas para aquele de quem vem falar, Aquele para o qual todos os olhares se devem virar porque Ele é a Luz.

Dá testemunho da Luz que é Jesus.

Maranathá!